CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: JOANA D\'ARC MARTINS SILVA

TÍTULO: TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS AO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: A APRENDIZAGEM COM O HIPERTEXTO

AUTORES: ANDRÉA LOURDES RIBEIRO, JOANA D\'ARC MARTINS SILVA, DRA. ANDRÉA LOURDES RIBEIRO, DAIANE DA CRUZ SILVA OLIVEIRA, JOANA D'ARC MARTINS SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS; ENSINO-APRENDIZAGEM; HIPERTEXTO

RESUMO

Na área da educação, a inovação dos materiais didáticos e a demanda da sociedade exigem do professor a inclusão do hipertexto em sua prática pedagógica. Por isso esta pesquisa é de suma importância, pois tem como objetivo compreender como o processamento hipertextual está sendo contemplado pelo material didático digital de Língua Portuguesa na educação básica. O estudo proposto baseia-se nas considerações sobre o hipertexto – texto virtual - e o novo espaço de escrita digital (MARCUSCHI, 2000; 2005), as novas formas de ler o hipertexto (XAVIER, 2005; MANGILI, 2011), o mapeamento e a produção de sentidos gerada pelos links (CAVALCANTE, 2005; GOMES, 2011). A pesquisa de cunho qualitativo tomou como procedimento metodológico a identificação e a análise de atividades de ensino do hipertexto apresentadas em 3 (três) livros didáticos digitais e em 12 (doze) Planos de Aula disponíveis no Portal do Professor, do 6º ao 9º ano. Partimos do pressuposto que tais materiais consideram as características hipertextuais tais como a linguagem multimodal, o manuseio de links e janelas, a recategorização da autoria, a leitura não-linear, a construção da coerência e coesão; bem como a implicação desses fatores nos modos de ler e de produzir no ambiente virtual. Os resultados parciais demostram que, embora esses materiais didáticos digitais incorporem a multimídia e disponibilizem atividades com som, imagem, animação e links, eles ainda se configuram sob a lógica de ensino do texto e da cultura impressa, uma vez que os links têm que ser lidos na íntegra e muitas vezes de forma sequencial, o sentido não é configurado a partir da multimodalidade, não há exploração da coerência e da coesão típicas do hipertexto. Consideramos que esse material didático pouco contribui com o aprimoramento linguístico e sociocultural do sujeito para que ele atue nas mais variadas situações comunicativas presentes no ambiente virtual.